



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - UFES

Centro: CCJE

Disciplina: Mineralogia II

Carga Horária Semestral: 60

Professor: Daniela Teixeira Carvalho De Newman

Departamento: Gemologia

Código: GEM06693

Créditos: 04

Período: 2009/2

PROGRAMA DE DISCIPLINA

EMENTA

Classificação Sistemática dos minerais-gemas, descrição macroscópica quanto à estrutura cristalina e propriedades físicas e químicas diagnósticas. Identificação macroscópica de minerais-gema selecionados. Utilização das tabelas determinativas para minerais.

OBJETIVOS

Os principais objetivos da disciplina Mineralogia II são:

- Compreender os minerais como componente fundamental das rochas, dos solos e das poeiras aéreas;
- Sensibilizar os alunos para a importância da mineralogia, na compreensão da gemologia;
- Praticar os princípios e técnicas de estudo dos minerais;
- Capacitar o aluno a reconhecer macroscopicamente os minerais em função da descrição de suas propriedades físicas, morfológicas e químicas;
- Capacitar o aluno a distinguir entre espécies minerais segundo a Classificação Sistemática de Dana.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

TEMAS:

1. Mineralogia Sistemática [1,2,3,4,5,6, 7, 8]

1.1. Definições, Objetivos e Principais Aspectos

1.2. Uso das Tabelas de Identificação e Classificação dos Minerais (Tabelas Determinativas).

2. Classe dos Elementos Nativos [3,4,5,6,7, 8] 2.1 - Metais Nativos

2.2 - Semímetais Nativos 2.3 - Não-metais Nativos

2.4 - Ambiente de Formação 2.5 - Principais Utilizações

3. Classe dos Sulfetos e Sulfossais [3,4,5,6,7, 8]

3.1 - Principais Espécies Minerais

3.2 - Ambiente de Formação 3.3 - Principais Utilizações

4. Classe dos óxidos e Hidróxidos [3,4,5,6,7, 8] 4.1 - Grupo da hematitas

4.2 - Grupo do rutilo

4.3 - Grupo do espinélio

4.4 - Ambiente de Formação 4.5 - Principais Utilizações

5. Classe dos Halogenetos [3,4,5,6,7,8]

5.1 - Principais Espécies Minerais

5.2 - Ambiente de Formação

5.3 - Principais Utilizações

6. Classe dos Carbonatos [3,4,5,6,7, 8]

6.1 - Grupo da Calcita

6.2 - Grupo da Aragonita

6.3 - Grupo da Dolomita

6.4 - Ambiente de Formação

6.5 - Principais Utilizações

7. Classe dos Nitratos [3,4,5,6,7, 8]

7.1 - Principais Espécies Minerais

7.2 - Ambiente de Formação

7.3 - Principais Utilizações

8. Classe dos Boratos [3,4,5,6,7, 8]

8.1 - Principais Espécies Minerais

8.2 - Ambiente de Formação

8.3 - Principais Utilizações

9. Classe dos Sulfatos [3,4,5,6,7, 8]

9.1 - Grupo da Barita

9.2 - Principais Espécies Minerais

9.3 - Ambiente de Formação

9.4 - Principais Utilizações

10. Classe dos Fosfatos, Arseniados e Vanadatos [3,4,5,6,7, 8]

10.1 - Grupo da Apatita

10.2 - Principais Espécies Minerais

10.3 - Ambiente de Formação

10.4 - Principais Utilizações

11. Classes dos Cromatos Volframatos e Tungstos [3,4,5,6,7, 8]

11.1 - Principais Espécies Minerais

11.2 - Ambiente de Formação

11.3 - Principais Utilizações

12. Classe dos Silicatos [3,4,5,6,7, 8]

12.1. Subclasse dos Nesossilicatos [3,4,5,6,7, 8]

12.1.1 - Grupo da Fenaquita

12.1.2 - Grupo da Olivina

12.1.3 - Grupo da Granada

12.1.4 - Grupo Al_2Si_05

12.1.5 - Grupo da Humita

12.1.6 - Ambiente de Formação

12.1.7 - Principais Utilizações

12.2. Subclasse dos Sorossilicatos [3,4,5,6,7, 8]

12.2.1 - Grupo do Epidoto

12.2.2 - Principais Espécies Minerais

12.2.3 - Ambiente de Formação

12.2.4 - Principais Utilizações

12.3. Subclasse dos Ciclossilicatos [3,4,5,6,7, 8]

12.3.1 - Principais Espécies Minerais

12.3.2 - Ambiente de Formação

12.3.3 - Principais Utilizações

12.4. Subclasse dos Filossilicatos [3,4,5,6,7, 8]

12.4.1 - Grupo da Serpetentina

12.4.2 - Grupo dos Argilominerais

12.4.3 - Grupo da Micas 12.4.4 - Grupo da Clorita

12.4.5 - Ambiente de Formação 12.4.6 - Principais Utilizações

12.5. Subclasse dos Inossilicatos de Cadeia Simples [3,4,5,6,7, 8]

12.5.1- Grupo dos Piroxênios 12.5.2 - Grupo dos Piroxenóides 12.5.3 - Ambiente de Formação 12.5.4 - Principais Utilizações

12.6. Subclasse dos Inossilicatos de Cadeias Duplas [3,4,5,6,7, 8]

12.6.1 - Grupo dos Anfibólios 12.6.2 - Ambiente de Formação 12.6.3 - Principais Utilizações

12.7. Subclasse dos Tectossilicatos [3,4,5,6,7, 8]

12.1.1 - Grupo do Quartzo

12.1.2 - Grupo dos Feldspatos 12.1.3 - Grupo dos Feldspatóides 12.1.4 - Grupo da Escapolita 12.1.5 - Grupo da Zeólita

12.1.6 - Ambiente de Formação 12.1.7 - Principais Utilizações

13. Minerais Gemas [3,4,5,6,7, 8] 13.1.- Definições

13.2.- Aspectos Históricos

13.3.- Tabelas dos principais minerais gema

METODOLOGIA

A disciplina será ministrada por meio de:

PROCEDIMENTOS:

- Aulas expositivas teóricas;
- Aulas práticas de descrição e identificação dos minerais;
- Trabalhos em grupos;
- Trabalhos práticos;
- Trabalhos de pesquisa em biblioteca;
- Trabalhos de pesquisa na internet.

RECURSOS:

- Quadro e Pincel;
- Projetor de Multimídia (data show);
- Apostila do Professor;
- Amostras minerais;
- Pesquisa em Biblioteca;
- Pesquisa na Internet.

AVALIAÇÃO

Por provas práticas e teóricas (40% Teórica e 30% prática); Por participação individual (5%);

Por participação em grupos (5%);

Por apresentação dos trabalhos (20%).

DATA DAS AVALIAÇÕES

- Primeira Avaliação Teórica: 16/09/2009
- Primeira Avaliação Prática: 07/10/2009
- Segunda Avaliação Prática: 18/11/2009

- Segunda Avaliação Teórica: 25/11/2009

- Prova Final: 11/12/2009

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES 1. NÃO SERÃO APLICADAS PROVAS DE 2ª CHAMADA, A NÃO SER PARA OS CASOS PREVISTOS O REGULAMENTO DA UFES;

2. A MÉDIA FINAL PARA APROVAÇÃO SERÁ 70% DA NOTA TOTAL (7,0 PONTOS). NO CASO DA NÃO OBTENÇÃO DA MÉDIA DE APROVAÇÃO, O ALUNO TERÁ DIREITO A REALIZAÇÃO DE UMA PROVA FINAL COM O CONTEÚDO TOTAL DA DISCIPLINA. PARA A APROVAÇÃO NA DISCIPLINA A MÉDIA FINAL É 5,0 PONTOS;

3. PARA A APROVAÇÃO E OBTENÇÃO DOS CRÉDITOS REFERENTES À DISCIPLINA O ALUNO DEVERÁ TER 75% DE PRESENÇA, O NÃO CUMPRIMENTO DESTA NORMA ACARRETERÁ NA REPROVAÇÃO COM NOTA ZERO DO ALUNO;

5. QUALQUER ALTERAÇÃO NESTE CRONOGRAMA SERÁ AVISADO E DISCUTIDO PREVIAMENTE EM SALA.

BIBLIOGRAFIA REFERENCIAL

1. TEIXEIRA, W; TOLEDO, M. C. M, FAIRCHILD, T. R; TAIOLI, F.2004 Decifrando A Terra - (EDUSP).

2. PRESS, F.; SIEVER, R.; GROETZINGER, J.; JORDAN, T. H. Para Entender a Terra.

3. DANA, I.D. & HURLBUT IR., C.S. 1981. Manual de mineralogia. Volumes 1 e 2, São Paulo, LTC Editora. 642p (tradução espanhol).

4. EVANGELISTA, H.J. 2004. Introdução à Mineralogia. Editora UFOP

5. NOVA C, K. 2005. Introdução à Mineralogia Prática. EDUSP, 2ª edição, São Paulo.

6. BRANCO, P.M. 2008. Dicionário de Mineralogia e Gemologia, Oficina de Textos. São Paulo.

7. LIMA, P.R.A, PEREIRA, R.M., Avila, C.A. 2005. Minerais em Grãos, Técnicas de Coleta, preparação e identificação. Oficina de Textos, São Paulo.

8. NEWMAN CARVALHO D.T. 2009. Apostila. Material Didático.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERRY, L.G. & MASON, B. 1959. Mineralogy; concepts, descriptions, determinations-.
California, W.H. Freeman and Company. 612p.

BETEKHTIN, A.G. s.d. A course of mineralogy. Moscou Peace Publisher. 644p.

Dennem, W.H. 1959. Principles of mineralogy. New York, The Ronald Press Company.
429p.

ERNST, W.G. 1968. Minerais e rochas. São Paulo, Edgard Blücher. 162p.

FRYE, K. 1974. Modern mineralogy. New Jersey, Prentice-Hall. 325p.

KLEIN, C. & HURLBUT JR., C.S. 1993. Manual of Mineralogy. 21. ed. New York, John
Wiley & Sons. 681 p.

LISBOA, M.A. 1974. Manual de mineralogia. Ouro Preto, Gráfica da UFOP. 319p.

V ANDERS, I & KERR, P.F. 1967. Mineral recognition. New York, John Wiley & Sons.
316p.

DEER, W.A.; HOWIE, R.A.; ZUSSMAN, J. (1981) Minerais constituintes das rochas uma
introdução. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian. 559p.

GAINES, R.V.; SKINNER, H.C.W.; FOOR, E.E.; MASON, B.; ROSENZWEIG, A.
(1997) Dana's new mineralogy. 8. ed. New York, John Wiley & Sons. 1819p.

Assinatura do Corrdenador

Daniela Teixeira C. de Newman